

## RESUMO SIMPLES - ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E ARTES

### PSICOLOGIA DIGITAL

*Maria Clara Gomes Dos Santos (mariaclaragsantos28@gmail.com)*

*Aline De Oliveira Cabral (alineoliveirawzz@gmail.com)*

*Alex Rodrigues Pinheiro (alex.160306.rodrigues@gmail.com)*

*Maria Camile Aragão Araújo (camilearagao74@gmail.com)*

*Wilzyanne Sousa (wilzyannetrabalhos@gmail.com)*

*Steferson Dias Sampaio (stefersonsampaio@professor.uniateneu.edu.br)*

**INTRODUÇÃO:** O avanço das tecnologias e das redes sociais transformou as formas de comunicação e divulgação profissional, incluindo a atuação dos psicólogos. Plataformas como o Instagram têm se tornado espaços de aproximação entre profissionais e público, permitindo o compartilhamento de conteúdo sobre saúde mental. Entretanto, essa exposição demanda atenção ética, pois a prática psicológica deve manter-se alinhada ao Código de Ética

Profissional do Psicólogo (CEPP) e às resoluções do Conselho Federal de Psicologia (CFP).

**OBJETIVO:** Analisar a conduta ética de psicólogos nas redes sociais, e como objetivos específicos, identificar boas práticas, refletir sobre riscos éticos e compreender os impactos da exposição digital na identidade profissional.

**MÉTODOS:** Trata-se de uma análise fatorial de perfis profissionais no Instagram,

observando aspectos como clareza da informação, coerência com o Código de Ética, postura profissional, sigilo, linguagem, limites na exposição pessoal e uso

de recursos visuais. A pesquisa fundamentou-se nas resoluções do CFP e na literatura científica que discutem a ética na comunicação digital para psicólogos.

**RESULTADOS:** Indicaram boas práticas, como clareza na identificação profissional, uso de linguagem acessível, empática e educativa, preservação do sigilo e coerência entre conteúdo e princípios éticos. Contudo, identificaram-se riscos, como a simplificação excessiva de temas clínicos, exposição pessoal e confusão entre psicoeducação e aconselhamento. Esses aspectos demonstram a necessidade de equilíbrio entre visibilidade digital e responsabilidade técnica.

**CONCLUSÃO:** Conclui-se que a atuação do psicólogo no ambiente digital requer

reflexão ética contínua, vigilância sobre os limites profissionais e compromisso com a integridade científica. A ética deve orientar todas as formas de comunicação, garantindo que a presença nas redes sociais reforce a credibilidade da Psicologia e preserve o respeito à subjetividade humana.

Palavras-chave: psicologia; psicoterapia; on-line; atendimento.